



## NOVA DIRETORIA TOMA POSSE PARA O BIÊNIO 2020-2021



### Reciclagem intensiva no Proteus 2020



#### Entrevista

Dr. Hamilton José Borges

#### Atualização Científica

Uropatologia

#### Defesa Profissional

ISS para empresas médicas

## EXPEDIENTE

### SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA • SBU-SP

#### GESTÃO 2020 / 2021

#### DIRETORIA

**Presidente:**

Geraldo Eduardo de Faria

**Vice-Presidente:**

Marcelo Langer Wroclawski

**1º Secretário:**

Carlos Alberto R. Sacomani

**2º Secretário:**

Wagner Eduardo Matheus

**1º Tesoureiro:**

Fernando Korkes

**2º Tesoureiro:**

Felipe de Almeida e Paula

**Delegados:**

Fernando Nestor Facio Junior

Filemon A. S. Casafus

Pedro Luiz M. Cortado

**Suplentes de Delegados:**

Luís Cesar Zaccaro da Silva

Rafael R. Meduna

Thiago Souto Hemery

#### BIU

**Editor-Chefe:**

Celso de Oliveira

**Editores-Associados:**

Fernando F. R. Garcia Caldas

Helio Begliomini

**Conselho Editorial:**

Fabrizio Messetti,

João Afif Abdo,

Leonardo Messina,

Rui Nogueira Barbosa

Walter A. Melarato Junior

**Jornalista Responsável**

Simon Widman

(simon.widman@esp2.com.br)

**Produção**

Estela Ladner

(estela.ladner@esp2.com.br)

**Arte e Diagramação**

Fabiana Sant'Ana

**Impressão** Gráfica ZELLO

Tiragem 1.500 exemplares

#### DEPARTAMENTOS

**Guilherme Prado Costa**

Cirurgia Minimamente Invasiva

**Leonardo Seligra Lopes**

Comunicação

**Carlos Alberto R. Sacomani**

Defesa Profissional

**Luis Carlos Maciel**

Diagnósticos em Urologia

**Francisco Tibor Denes**

Distúrbios de Diferenciação  
Sexual e Identidade de Gênero

**Ricardo Luis Vita Nunes**

Hipertrofia Prostática Benigna

**Julio Maximo de Carvalho**

Infecções Sexualmente Transmissíveis

**Sandro Esteves**

Infertilidade e Reprodução

**Fabrizio Messetti**

Ligas Acadêmicas

**Antonio Corrêa Lopes Neto**

Litíase e Endourologia

**Marcelo Rodrigues Cabrini**

Medicina Sexual

**Fernando Almeida**

Pesquisa

**Daniel Luiz Paulillo**

Residentes

**Sergio Ximenez**

Transplantes

**Maria Claudia Bicudo Furst**

Uro-ginecologia

**Arie Carneiro**

Urologia Intervencionista

**Wagner Aparecido França**

Uro-neurologia

**José Carlos S. Trindade Filho**

Uro-oncologia

**Lorena Marçalo Oliveira**

Uro-pediatria

#### EX-PRESIDENTES DA SBU-SP

1969 Augusto Amélio da Motta Pacheco

1970-1971 Waldyr Prudente de Toledo

1972-1973 José dos Santos Perfeito

1974-1975 Gilberto Menezes de Góes

1976-1977 Alfredo Duarte Cabral

1978-1979 Manoel Tabacow Hidal

1979 Hamilton José Borges

1980-1981 Nelson Rodrigues Netto Jr.

1982-1983 e 1988-1989 Mario Marrese

1984-1985 Antonio Marmo Lucon

1986-1987 Afiz Sadi

1990-1991 Eliseu Roberto Mello Denadai

1992-1993 Valdemar Ortiz

1994-1995 Amílcar Martins Giron

1996-1997 José Carlos Souza Trindade

1998-1999 Eric Roger Wroclawski

2000-2001 Paulo César Rodrigues Palma

2002-2003 José Cury

2004-2005 Aguinaldo César Nardi

2006-2007 Luís Augusto Seabra Rios

2008-2009 Ubirajara Ferreira

2010-2011 Archimedes Nardoza Jr.

2012-2013 Rodolfo Borges dos Reis

2014-2015 Roni Carvalho Fernandes

2016-2017 João Luiz Amaro

2018-2019 Flavio Eduardo Trigo Rocha

#### ADVERTÊNCIA

As opiniões nos artigos publicados no BIU são de inteira responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente o pensamento da SBU – Seção São Paulo. A SBU-SP e o BIU eximem-se de quaisquer responsabilidades por lesões corporais decorrentes de produtos mencionados nas propagandas comerciais.

#### SBU-SP

Rua Tabapuã, 1123 – Conj. 101 – Itaim Bibi – São Paulo / SP – CEP.: 04143-014

Tel/fax.: (11) 3168-4229 – E-mail: sbu.sp@uol.com.br – www.sbu-sp.org.br

ISSN 2595-3427



## 10 Proteus 2020

Evento teve 531 participantes, 232 dos quais fizeram o simulado para a prova do título de especialista

### 4 Palavra do Editor

Celso de Oliveira

### 5 Palavra do Presidente

Geraldo E. Faria

### 6 Informes da Tesouraria

### 7 Comunicação

As ações dessa nova Diretoria

### 8 Projetos da SBU-SP

Iniciativas para aproximar cada vez mais os associados da Sociedade

### 21 Homenagem

Réquiem a Demerval Mattos Jr.

### 26 Atualização Científica

USCAP 109th Annual Meeting

### 30 Eventos

Helio Begliomini assume a presidência da Academia Cristã de Letras

### 30 Agenda



## 14 Biênio 2020-2021

Os planos da nova diretoria, empossada ao final do Proteus 2020



## 22 Entrevista

Dr. Hamilton José Borges, membro da 1ª diretoria da SBU-SP



## 24 Defesa Profissional

A taxaçoão do ISS para empresas médicas



## NOVA GESTÃO. NOSSA META: **FAZER A SBU-SP CADA VEZ MELHOR**

Prezadas (os) associadas (os)

**V**ocês estão recebendo a 1ª. edição do BIU da gestão 2020-2021. Nova diretoria, novos editores, porém sempre com o propósito de fazer cada vez mais e o melhor para a **SBU-SP**, e levar ao associado e associada o que realmente interessa a vocês.

O BIU está completando 40 anos de vida e continua sendo o principal meio de comunicação da nossa entidade, com a função de ser sempre o espelho da diretoria, que deve ser visto e avaliado pelos nossos leitores e leitoras.

Todos sabemos que a mídia impressa sofre grande concorrência das mídias virtuais e para nos mantermos atualizados, apresentamos, com detalhes, todo o trabalho desenvolvido pela nova diretoria de Comunicação, colocando à disposição da associada e do associado vários canais de interligação com a **SBU-SP**. Não excite em entrar em contato conosco a qualquer momento que achar necessário. Esta interação é muito salutar e costuma sempre trazer benefícios para ambas as partes.

Nesta edição vocês ficam sabendo, também, dos seis principais projetos da **SBU-SP** para esta gestão. São projetos elaborados e divulgados como promessa durante a nossa campanha eleitoral e que estarão presentes em todas as edições do BIU, para que os mesmos estejam sempre em evidência, até as suas completas realizações.

Nossa intenção é fazer do BIU uma revista múltipla, que além de informações sobre o que ocorre dentro da **SBU-SP**, você possa encontrar artigos sobre defesa profissional, atualizações científicas, entrevistas com personalidades, agenda de eventos, além de gastronomia, esportes, lazer, etc., que serão distribuídos em nossas edições trimestrais.

Eu e todos do corpo editorial esperamos que vocês leiam o BIU, apreciem e comentem conosco, para que a sintonia entre a **SBU-SP** e seus associados e associadas seja cada vez melhor.

Grande abraço e boa leitura.

**CELSO DE OLIVEIRA**  
*Editor-Chefe do BIU*





## VAMOS VENCER ESTE PERÍODO DIFÍCIL COM DETERMINAÇÃO, RESPEITO E SOLIDARIEDADE

**E**stamos vivenciando e testemunhando um acontecimento nunca antes previsto ou sequer imaginado na história contemporânea. A pandemia pelo Covid-19 atingiu em cheio diversos projetos e eventos marcados para este ano. Grandes acontecimentos esportivos, sociais e científicos foram cancelados ou adiados. Nossa especialidade viu os seus maiores congressos mundiais, o americano e o europeu, atingidos pelas restrições sanitárias adotadas em todos os continentes. Não diferente foi o impacto que sofremos nos nossos projetos de educação continuada, que tiveram seus inícios postergados para datas futuras a depender da evolução dos fatos. O “Sabadão Urológico” teve suas duas primeiras edições marcadas para o dia 28 de março em Bauru e 25 de abril em São José do Rio Preto transferidas para datas futuras. Pretendemos realizá-los, se possível, ainda no primeiro semestre deste ano. As demais edições permanecem mantidas conforme o cronograma previsto.

Outra ação desta diretoria que também necessitou adiamento foi o “Saber Fazer – Polos de Conhecimento”, um projeto de imersão em diferentes áreas da Urologia, como cirurgia minimamente invasiva, ultrassonografia, litíase, HPB, medicina sexual e infertilidade, realizado em centros de excelência em diversas cidades do Estado de São Paulo. Os estágios terão caráter observacional, prático ou em modelos experimentais a depender da área pretendida e terão a duração de três dias (quinta-feira, sexta-feira e sábado) e periodicidade bimestral, perfazendo dez meses de contato com a área de interesse do associado. Pretendíamos inicia-los em

abril mas, da mesma forma, aguardaremos o momento adequado para implantá-los.

Por outro lado, trabalhamos céleres na organização do Congresso Paulista de Urologia, que sem dúvida se constituirá no maior evento da especialidade em 2020. Os tempos de reclusão estão sendo aproveitados intensamente pela Comissão Científica, que tem se reunido com grande periodicidade aproveitando os recursos da comunicação à distância. A programação está bem avançada e diversos palestrantes internacionais já confirmaram suas presenças. Temos recebido incondicional apoio dos nossos parceiros da indústria farmacêutica e de equipamentos, que mantêm forte interesse em estarem presentes no evento. Da mesma forma, a dedicação e o esforço da equipe da CCM, empresa responsável pela organização do congresso, tem sido fundamental para que o sucesso do CPU seja alcançado.

A rotina da Sociedade tem sido mantida, mas adaptada às novas circunstâncias. Nossas secretárias, como medida de prevenção, foram colocadas no regime home-office, mas continuam atendendo prontamente as demandas dos associados. A diretoria executiva, os departamentos e comissões vêm se reunindo periodicamente por vídeo conferência. Ou seja – a vida continua!

Vamos vencer este período difícil com determinação, respeito e solidariedade para que, em breve, possamos novamente estarmos juntos nos confraternizando.

Forte abraço.

**GERALDO E. FARIA**  
Presidente da SBU-SP



# Informes da TESOURARIA

Prezadas(os) associadas(os),

A diretoria da **SBU-SP** publica neste espaço o relatório mensal, atualizado em março/2020, das despesas realizadas na manutenção da nossa seccional.



**Fernando Korkes,**  
1º tesoureiro  
da SBU-SP

## DESAFIOS EM TEMPO DE CRISE

A SBU segue saudável financeiramente, em um período de grandes desafios para toda nossa sociedade. Estamos em meio a esta crise atual trabalhando na organização do Congresso Paulista de Urologia (CPU), evento importante de nosso calendário nacional.

Temos contado com o apoio de diversos bons parceiros da indústria farmacêutica para viabilizar este grande evento. Temos a certeza de que faremos um excelente congresso em um ano em que a comunidade urológica, bem como todo o planeta, ficou órfã de eventos para reciclar o conhecimento.

REFERÊNCIA: MARÇO/2020

DESPESAS	VALOR
Advogado Peppe Bonavita	R\$ 2.857,25
Condomínio sede Augusta	R\$ 1.038,00
Condomínio sede Tabapuã	R\$ 2.145,55
Convênio funcionários	R\$ 3.572,56
Cópias Fechamento	R\$ 78,00
ENEL sede Tabapuã	R\$ 433,87
Limpidus	R\$ 594,05
Motoboy SW	R\$ 915,00
Salário funcionários	R\$ 5.425,47
Tributos folha funcionários	R\$ 3.957,88
Tectray serv. T.I	R\$ 900,00
Telefonia + Cel. Corporativo	R\$ 391,80
VR funcionários	R\$ 1.879,20
VT funcionários	R\$ 567,83
Tarifas bancarias	R\$ 116,00
UOL Provedor internet	R\$ 78,81
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 24.951,27</b>

# Novas maneiras de saber O QUE A SBU-SP FAZ PRA VOCÊ



**Leonardo Seligra Lopes,**  
diretor de  
Comunicação  
da SBU-SP

**V**ivemos uma fase de transição social importante nos últimos anos no Brasil e no mundo. Percebemos mudanças na sociedade em diversos aspectos, como atitudes, ideologias, relacionamentos e, com certeza, a evolução das tecnologias e dispositivos tem contribuído substancialmente para esse novo paradigma. Novas práticas surgiram e tudo se transformou em um curto espaço de tempo.

Estamos vivendo a era da informação digital ou era da comunicação virtual. As tecnologias estão alterando a forma como nos comunicamos e recebemos ou transferimos informações. Com a facilidade da internet

e dos aparelhos móveis, com celulares ou tablets, a informação circula em velocidade impressionante. É possível, por exemplo, por meio de um grupo do WhatsApp, fazer um comunicado para inúmeras pessoas ao mesmo tempo ou compartilhar alguma coisa em sua página do Facebook que alcança milhares de usuários em poucas horas.

Sabendo disso, a nova gestão da **SBU-SP** criou esse novo cargo – diretor de Comunicação – que ocupa no momento. E dentro das nossas propostas iniciais já colocamos em prática ações que irão facilitar essa comunicação entre nós e vocês:

## ATUALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA HOMEPAGE

Com novo layout a página oficial da SBU-SP agora está mais moderna, com visibilidade mais fácil em divisão de assuntos ao público leigo e aos associados, além de uma área exclusiva ao sócio adimplente, com conteúdos científicos e publicações. Confira em [www.sbu-sp.org.br](http://www.sbu-sp.org.br).



## PRESENÇA NAS PRINCIPAIS MÍDIAS SOCIAIS

Criação e atualização das mídias sociais oficiais da SBU-SP, com divulgação de notícias e informações relevantes sobre Urologia periodicamente.

-  Facebook: @sbusp.official
-  Instagram: @sbusp.official
-  Twitter: @sbusp.official
-  LinkedIn: Sociedade Brasileira de Urologia – São Paulo
-  YouTube: SBU SP

## CRIAÇÃO DO SBU-SP PRA VOCÊ (Boletim interativo)

Uma das novidades que deve trazer ainda melhor e mais fácil acesso sobre o que a Sociedade tem pra oferecer ao associado é o novo boletim periódico SBU-SP Pra Você. Concebido em um modelo interativo, ele é enviado por e-mail e por WhatsApp, possibilitando acesso rápido aos principais projetos e notícias da Sociedade. Inicialmente o envio será quinzenal.



## CRIAÇÃO DO UROTALKS (PodCast oficial)

Outra ferramenta que tem ganhado espaço no dia a dia de muita gente é o PodCast. E não poderíamos ficar de fora dessa. Com ele poderemos difundir conteúdo científico específico sobre Urologia e também abranger áreas de interesse, como defesa profissional, gestão de consultório e outros temas que permitam maior desenvolvimento em diversas atividades afins.



PARA TUDO ISSO FUNCIONAR PRECISAMOS QUE O ASSOCIADO ATUALIZE O SEU CADASTRO NA SBU, O QUE PODE SER FEITO PELO SITE OU PELO E-MAIL [SBU.SP@UOL.COM.BR](mailto:SBU.SP@UOL.COM.BR). ESPERAMOS PODER CONTRIBUIR CADA VEZ MAIS COM A INFORMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS. ACOMPANHE NOSSAS REDES, VISITE NOSSO SITE E APROXIME-SE DA SBU-SP. AFINAL, SOMOS TODOS NÓS QUE COMPOMOS A SOCIEDADE E JUNTOS FAREMOS MAIS E MELHOR.



## UROOTALKS, O PODCAST OFICIAL DA SOCIEDADE

Uma das ferramentas de comunicação que tem ganho mais adeptos em todo o mundo são os podcasts, arquivos de áudio para a difusão de notícias e informações. A SBU-SP está criando o UroTalks, que vai divulgar conteúdo científico sobre a especialidade e também outros temas de interesse do associado, como defesa profissional e gestão de consultório, entre outros.



A atual gestão da SBU-SP identificou a necessidade de levar conhecimento científico ao interior do Estado e, para tanto, resgatou um projeto de grande sucesso no passado, o “Sabadão Urológico”. Nos próximos dois anos vamos disponibilizar aos urologistas uma série de reuniões científicas presenciais, apresentando temas de comprovada importância.

O objetivo dessas reuniões é proporcionar aos urologistas do interior de São Paulo a oportunidade de participar de forma ativa, dinâmica e interativa da discussão de temas de maior relevância da urologia.

Os eventos serão realizados aos sábados, das 8:30 às 13:00 horas.



**Fernando Nestor Facio Junior,**  
coordenador do projeto



**Wagner E. Matheus,**  
presidente  
Comissão  
Científica do  
XVI Congresso  
Paulista de  
Urologia

O XVI CONGRESSO PAULISTA DE UROLOGIA será realizado de 4 e 7 de setembro de 2020, no WTC, em São Paulo. Nesse tradicional evento vocês terão a oportunidade de assistir palestras e participar de discussões sobre os temas mais atuais e polêmicos da Urologia mundial.

Teremos duas sessões plenárias acontecendo ao mesmo tempo: a Golden Hall, com foco nos principais temas da Urologia, e o Teatro, com sessões práticas e interativas, essa última com discussão sobre as mais novas e importantes técnicas cirúrgicas da atualidade.

Além disso, realizaremos mais de 26 cursos paralelos de todas as subáreas da Urologia, três workshops e vários cursos práticos pré-congresso, com hospitais e grupos parceiros interessados no treinamento dos nossos colegas associados da SBU. Além da programação científica, organizaremos uma programação social especial para todos os urologistas e suas respectivas famílias.

Não percam! Essa é uma grande oportunidade de reciclagem, treinamento e aprendizado, com a convivência entre grandes amigos de todos os serviços de Urologia de São Paulo e do Brasil. Venha você também participar, junto conosco, de um dos maiores Congressos de Urologia do mundo.

**Aguardamos vocês!**



**SBU-SP PRA VOCÊ**

Receba o SBU-SP PRA VOCÊ no seu whatsapp. Clique no botão ao lado e envie SIM

**RECEBER NO WHATSAPP**

**Destaque**

Ministério da Saúde libera modalidade durante pandemia do COVID-19  
Portaria 407, de 20 de março, regulamenta em caráter excepcional e temporário, o uso da tecnologia de informação e comunicação para exercício da medicina.

**CONFIRA**

CFM regulamenta telemedicina

**Coronavírus**

Coronavírus: aula on-line

Coronavírus: recomendações do CFM

Aula on-line disponível no site

Entidade recomendou medidas de prevenção

**ASSISTA** **SAIBA MAIS**

Em breve, novos projetos!

**SABER FAZER** **UROTalks**

## SBU-SP PRA VOCÊ

Boletim interativo que vai agilizar a divulgação das iniciativas da SBU-SP e outras informações de interesse dos associados. Inicialmente com periodicidade quinzenal, o *SBU-SP Pra Você* será enviado por e-mail e por WhatsApp.



**T**RATA-SE DE UM PROJETO DE IMERSÃO em diferentes áreas da Urologia: cirurgia minimamente invasiva, andrologia e medicina sexual, ultrassonografia, litíase, HBP e infertilidade. Esse projeto visa oferecer aos urologistas associados e adimplentes com a SBU-SP estágios supervisionados em centros de excelência nas respectivas áreas.

É uma importante oportunidade que a SBU-SP oferece ao associado que tem interesse em se aprofundar em alguma área da Urologia.

Os estágios terão caráter observacional, prático ou em modelos experimentais a depender da área pretendida. Terão duração sugerida de três dias (quinta-feira, sexta-feira e sábado) e periodicidade bimestral, perfazendo dez meses de imersão na área de interesse, porém respeitarão a identidade de cada subespecialidade em sua programação.

O candidato deverá ter no mínimo cinco anos de comprovação do término do seu programa de residência médica. É obrigatório que o candidato seja associado da SBU e esteja adimplente com a entidade. O candidato deverá arcar com os custos de deslocamento, hospedagem e alimentação na ocasião dos estágios e o investimento para o projeto será de R\$ 800,00. Os candidatos serão selecionados pela ordem de inscrição. O número de vagas é limitado e determinado de acordo com a área de atuação pretendida.



**Luís Cesar Zaccaro da Silva**, coordenador do projeto



## PROTEUS 2020

Realizado entre os dias 5 e 7 de março, contou com a participação de 531 inscritos e 108 palestrantes. Desses inscritos, 232 fizeram o simulado para a prova de título de especialista (TiSBU). O evento também teve apoio de treze empresas parceiras.



A edição deste ano teve a participação de 531 inscritos e 108 palestrantes. O simulado da prova para título de especialista foi feito por 232 participantes.



# PROTEUS POSSIBILITA RECICLAGEM INTENSIVA

Entre os dias 5 e 7 de março a SBU-SP realizou o Proteus 2020, importante evento de reciclagem intensiva da especialidade, que atrai participantes de todo o país, especialmente médicos residentes que se preparam para prestar a prova para obtenção do título de especialista (TiSBU). A edição deste ano registrou 531 inscritos, provenientes de vinte estados brasileiros e um médico da Bolívia (mapa pg. 12), o que confirma o reconhecimento conquistado pelo encontro, que extrapola não apenas a fronteira do Estado de São Paulo, como também a do Brasil.

Desse total de participantes, 232 fizeram o simulado para a prova de título, que teve como primeiro colocado o residente Wendel Souza Kruschewsky, da cidade de

Salvador (box pg. 11), com 59 respostas corretas. Quem obteve a maior pontuação foi o Dr. Filipe Tenório, de Recife (PE), com 60 acertos, mas como fez a prova apenas para auto avaliar seu conhecimento – por já possuir o TiSBU – abriu mão da premiação.

Outro indicador da dimensão e importância do Proteus é o elevado número de palestrantes – 108 –, urologistas que se revezaram durante os três dias para a condução de uma programação intensiva e abrangente, que percorreu todos temas normalmente abordados na prova para o TiSBU. As aulas ministradas tomaram por base as diretrizes mais recentes da AUA e EAU e o último volume do Campbell's.

“O residente vem aqui e acaba fazendo uma grande revisão de toda a parte cientí-

fica da Urologia, mas é interessante que, em função desta visão global da especialidade, muitos urologistas que estão em seu dia a dia de trabalho também participam do Proteus”, observa o Dr. Geraldo Faria, presidente da SBU-SP.

O sucesso do evento foi reconhecido por participantes, como Idvaldo Salazar, que concluiu a residência médica em Urologia no Centro Médico de Campinas e se prepara para a prova de título de especialista em setembro. “É a terceira vez que participo do Proteus. É um ótimo evento para atualização e os palestrantes são urologistas que dominam os temas que apresentam”, assinalou.

Os urologistas Mário Grilo e Stefano Garisto são exemplos da participação de profissionais que já atuam na Urologia e

não apenas de residentes interessados em se preparar para a prova do título. Os dois foram aprovados nessa prova em 2018 e continuam participando do Proteus anualmente para se manterem atualizados. O Dr. Mário Grilo formou-se na PUC de Campinas e trabalha nas cidades de Capivari e Santa Bárbara D'Oeste. Ele assinala que o curso é um apanhado geral da Urologia e possibilita a reciclagem dos participantes. Por essa razão, considera fundamental participar todos os anos.

Para Dr. Garisto, também formado na PUC de Campinas e com atuação em Araguari (MG), o Proteus é uma oportunidade para se manter em dia com a especialidade. "Aqui nos informamos sobre temas que muitas vezes não são comuns em nosso consultório, mas que fazem parte da prática urológica", destaca. Ao abrir o Proteus 2020, o vice-presidente da **SBU-SP**,

Dr. Marcelo Langer Wroclawski, falou da emoção de participar da coordenação do evento, que foi criado há 21 anos atrás pelo seu pai, Dr. Eric Roger Wroclawski, então presidente da entidade (leia box com a palavra do Dr. Marcelo na pg. 13).

### APOIO DOS EXPOSITORES

Outro indicador da importância do Proteus no âmbito da Urologia foi o envolvimento de grande número de empresas que apresentaram seus produtos e serviços na área de exposições. Ao todo, foram treze parceiros: Aché, Allent, Apsen, Astellas, Coloplast, GSK, Hollister, Handle, Olympus, Russer, StarMedic, Taimin e Zodiac, além da Livraria Balieiro e TVMED.

De acordo com Carlos Eduardo Fernandes, representante da Apsen, participar do Proteus permite estabelecer um contato mais próximo com médicos e residentes

presentes no evento. Com 50 anos no mercado, a empresa atua em diversas áreas e possui um portfólio consistente em Urologia, com uma linha de seis produtos e previsão de incluir mais um ainda neste ano.

Também Paula Tais Fagundes, da GSK, destaca a importância do Proteus para fortalecer o relacionamento com médicos e residentes. A empresa utilizou o espaço para levar informações sobre os estudos que vem sendo feitos desde o Congresso Brasileiro de Urologia de 2019 sobre a eficácia do tratamento HPB. Renato Parisi, representante da Aché, explica que a empresa investe muito em Urologia e a participação em eventos como o Proteus possibilita uma proximidade com a especialidade. "Para a companhia é muito importante estar presentes em eventos como este, principalmente em que há um grande número de médicos em início de carreira", assinala.

## RESIDENTE DE SALVADOR TEM A MELHOR PONTUAÇÃO NO SIMULADO

**O** residente **Wendel Souza Kruschewsky** classificou-se em primeiro lugar no simulado realizado durante o Proteus para a prova do TiSBU, com 59 respostas certas. Ele concluiu neste ano a residência nas Obras Sociais Irmã Dulce, em Salvador (BA). Além do reconhecimento pela conquista do primeiro lugar, ele recebeu como prêmio uma inscrição gratuita no Congresso Paulista de Urologia, que acontecerá entre os dias 5 e 7 de setembro deste ano.

Após o anúncio do resultado, ele deu esta entrevista ao BIU.

**BIU: É a primeira vez que você participa do Proteus?**

**Wendel Souza Kruschewsky:** É a terceira vez que participo.

**BIU: Qual a sua motivação para participar do Proteus? De que forma auxiliou em sua formação?**

**Wendel Souza Kruschewsky:** Ter a certeza de que todas as aulas são ministradas por grandes referências no tema no país. O formato de intensivão garante um apanhado geral dos temas em três dias de imersão.

**BIU: O que representa ter se classificado em primeiro lugar no simulado?**

**Wendel Souza Kruschewsky:** Significa que o resultado para quem trabalha duro e com seriedade sempre é recompensador. Para mim em especial, significa levar o nome das Obras Sociais de Irmã Dulce e a Bahia para todo o Brasil. Prova que o Urologista fora do eixo Sul-Sudeste também pode ter uma excelente formação. Significa orgulho.

**BIU: Valeu a pena o deslocamento para participar?**

**Wendel Souza Kruschewsky:** Sem dúvida. Costumo dizer que presença é pro-



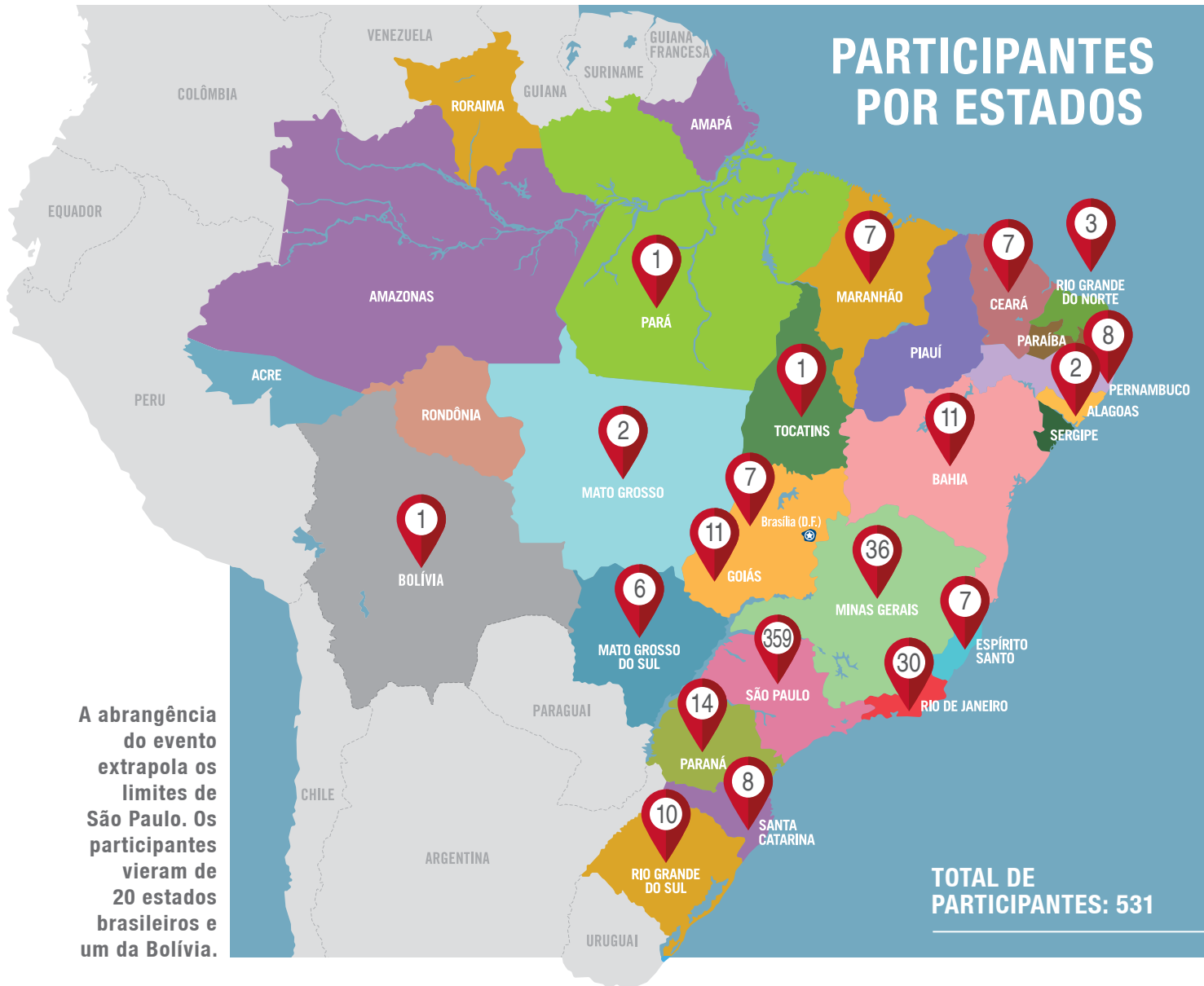
**Wagner Matheus, Filipe Tenório, Wendel Kruschewsky, João Afif Abdo e Marcelo Wroclawski**

toloco de honra. Nada a substitui. Aulas on-line também não são capazes de substituir a imersão vivida no Proteus. Por isso é o meu terceiro ano seguido.

**BIU: Por que escolheu a Urologia como especialidade?**

**Wendel Souza Kruschewsky:** Por ser uma especialidade com ampla área de atuação: de crianças a idosos, homens e mulheres, clínico e cirúrgico. Uma área fantástica.





“

Apoio dos expositores foi fundamental para o sucesso do evento.





# PALESTRANTES JOVENS SÃO A MARCA DO PROTEUS 2020

**MARCELO LANGER WROCLAWSKI**

*Vice-presidente da SBU-SP e coordenador do Proteus*

O Proteus 2020 foi realizado entre os dias 5 e 7 de março, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo. Foram 71 aulas (todas ministradas por urologistas) em três intensos dias, que varreram a urologia da embriologia à cirurgia robótica, passando por todas as subáreas da nossa especialidade.

Palestrantes jovens, que começam a despontar no cenário estadual, montaram aulas baseadas nas últimas diretrizes da AUA e EAU e no último volume do Campbell's, transmitindo informação tanto para colegas que procuravam se atualizar quanto para aqueles que estão se preparando para prestar a prova de Título de Especialista.

Com mais de 500 participantes médicos, o que constituiu um recorde, o PROTEUS foi superavitário! Neste ponto, não podemos deixar de agradecer nossos parceiros, que com pouco tempo de Gestão 20-21, decidiram apostar nesse tradicional evento: Ache, Apsen, GSK, Astellas,



Allent, Coloplast, Handle, Hollister, Russer, Starmedic, Taimin, Olympus, Zodiac e livraria Balieiro. Os trabalhos para o PROTEUS 21 já começaram e estamos programando algumas novidades para esta futura edição!

Até lá!



A partir da esquerda, Maria Claudia Bicudo Furst, Geraldo Faria, Lorena Marçalo Oliveira, Marcelo Wroclawski, Roni Fernandes (vice-presidente eleito da SBU Nacional) e Wagner Eduardo Matheus.



## POSSE DA DIRETORIA DA SBU-SP PARA O BIÊNIO 2020-2021

**N**o dia 7 de março, após o encerramento do Proteus 2020, foi formalmente empossada a diretoria da **SBU-SP** para o biênio 2020-2021. A solenidade contou com a presença do presidente da SBU Nacional, Dr. Antonio Carlos Lima Pompeo, do presidente eleito da SBU Nacional para o biênio 2022-2023, Dr. Alfredo Felix Canalini, de vários ex-presidentes da **SBU-SP** e do Dr. Flavio Eduardo Trigo Rocha, presidente da gestão 2018-2019.

Em seu discurso de posse (leia a íntegra no box pg. 17), o novo presidente

da entidade, Dr. Geraldo Faria, falou sobre o direcionamento que pretende dar à Sociedade em sua gestão: “*A administração que ora se inicia pretende priorizar a valorização da instituição, estreitando os laços com a Nacional e com as demais Seções Estaduais, dando sentido à visão federativa, indispensável para a concretização dos objetivos societários e em defesa da Urologia e da atuação dos urologistas*”.

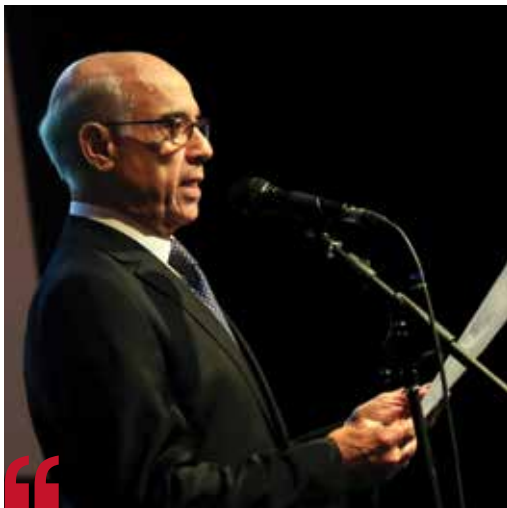
Após receber das mãos do Dr. Geraldo Faria a medalha de ex-presidente da **SBU-SP**, o Dr. Flavio Eduardo Trigo Rocha, em breve discurso, ressaltou a importância

da integração, na nova diretoria, entre a experiência associativa de dirigentes mais antigos – como é o caso do presidente empossado – e a força de profissionais mais jovens, como o vice-presidente, Dr. Marcelo Wroclawski, que, segundo o Dr. Trigo, “*tem pedigree na Sociedade*”, por ser filho do Dr. Eric Roger Wroclawski, já falecido, que presidiu a **SBU-SP** entre 1998 e 1999.

Em seu discurso, o presidente da SBU Nacional, Dr. Antonio Carlos Lima Pompeo, lembrou que a seccional paulista é a mais importante da federação por várias razões: “*número de associados, número de serviços de alto nível, produção científica e acadêmica, de tal maneira que o sucesso desta gestão terá reflexos muito significativos no sucesso da SBU Nacional*”. E depois de afirmar que conhece todos os membros da diretoria empossada, manifestou sua convicção de que “*terão muito sucesso na difícil missão à frente da Sociedade*”.

### OS PLANOS DA NOVA DIRETORIA

Em sua fala, o Dr. Geraldo Faria destacou que a nova diretoria “*dará continuidade à que nos antecedeu,*



A administração que ora se inicia pretende priorizar a valorização da instituição, estreitando os laços com a Nacional e com as demais Seccionais.”

**DR. GERALDO FARIA**



A nova diretoria integrou a experiência associativa de antigos dirigentes e a força de profissionais mais jovens.”

**DR. FLAVIO EDUARDO TRIGO ROCHA**

*mas com a grife da nossa marca e do nosso DNA*”. Segundo explicou ao BIU, a **SBU-SP** tem sido reconhecida pela organização de atividades importantes, com o Congresso Paulista de Urologia, o terceiro mais importante em âmbito internacional, “*mas há outros eventos que não mais atendem as necessidades dos urologistas e da urologia moderna*” (como exemplo o Uro Onco Litoral). “*Hoje é preciso conciliar os interesses da Sociedade – como instituição –, o interesse dos urologistas, que estão sempre à procura da reciclagem científica – e não podemos esquecer de aspectos sociais também que os eventos devem ter –, mas atender também os interesses da indústria, que são os nossos grandes patrocinadores*”.

Outro ponto importante, segundo afirmou, foi terem identificado uma lacuna na educação continuada oferecida a urologistas do interior do estado de São Paulo. “*Os urologistas do interior ficaram muito abandonados nas últimas gestões. Por isso queremos resgatar alguns projetos para o interior de São Paulo, como o Sabadão Urológico, que levará educação continuada a cidades do interior, e os Polos de Conhecimento, que permitirá ao interessado se dirigir a um desses centros para aprender ou se aprimorar em uma área da Urologia que seja de seu interesse*”,





Da esquerda para direita, alguns membros do Corpo Editorial do BIU: Leonardo Messina, Fernando F. R. Garcia Caldas, Fabrizio Messetti, Celso Oliveira, João Afif Abdo e Rui Nogueira Barbosa.



A SBU-SP é a maior das seccionais e o sucesso dela traz reflexos significativos no sucesso da SBU Nacional.”

**DR. ANTONIO CARLOS  
LIMA POMPEO**

explicou o Dr. Geraldo Faria. Também faz parte do DNA da nova diretoria estreitar a relação com a SBU nacional. “Entendemos que a **SBU-SP** é a SBU em SP. Somos uma entidade nacional que tem as suas seccionais, mas temos uma Sociedade mãe. São Paulo não pode ser um oponente à Sociedade Nacional e sim membro da Sociedade Nacional”, ponderou o presidente da **SBU-SP**.

Por essa razão, um dos planos da diretoria empossada é resgatar a visão federativa da Sociedade. “Fazemos parte de um grande conglomerado de urologistas do Brasil todo. A nossa relação com o presidente da Nacional é muito próxima e alinhamos juntos essa visão. Existem alguns projetos que são de abrangência nacional. Um deles é, por exemplo, é Novembro Azul, que é conduzido pela SBU Nacional. Não há por que a seccional de São Paulo desenvolver uma campanha exclusiva. Todos os projetos que tenham a visão mais nacional vamos fazer em conjunto. Vamos unir forças”, concluiu o Dr. Geraldo Faria.



# “A SBU SÃO PAULO FEZ E FAZ PARTE DA MINHA VIDA NOS ÚLTIMOS 40 ANOS”

Leia a íntegra do discurso do Dr. Geraldo Faria na posse da diretoria para o biênio 2020–2021

“**Prezados colegas** da Diretoria Executiva que passam a dividir comigo a jornada dos próximos dois anos na gerência da SBU São Paulo. Prezados colegas Editores e membros do Conselho Editorial do BIU. Prezados e prezadas colegas que trabalharão conosco à frente dos 19 Departamentos e Comissões que compõem a nossa diretoria.

Prezado amigo Antonio Carlos Lima Pompeo, presidente da SBU–Nacional. Prezado amigo Alfredo Felix Canalini, presidente eleito da SBU Nacional para o biênio 2022–2023. Prezados colegas ex–presidentes da SBU Nacional e da **SBU–SP** que nos honram com suas presenças.

Meus prezados colegas da diretoria da gestão 2018 – 2019 que nos antecedeu. Prezados e prezadas colegas. Meus amigos e familiares. Senhoras e senhores.

Em 2019 a SBU São Paulo completou 50 anos. Sua atuação foi – e vem – se modificando consideravelmente ao longo dessas décadas. Do fomento de atualizações científicas para seus associados, como era em seus primórdios, a **SBU–SP** vem cada vez mais sendo solicitada para diversas tarefas na defesa do bom exercício da Urologia. Nossa Seccional congrega 1500 urologistas, realiza o terceiro maior congresso mundial da especialidade e tem papel relevante na educação continuada e na defesa profissional de seus pares.

A SBU São Paulo fez e faz parte da minha vida nos últimos 40 anos. Iniciei minha

participação societária em 1980 como secretário da diretoria do saudoso Prof. Nelson Rodrigues Neto Junior. Portanto, para mim, é uma grande honra e satisfação chegar à sua presidência.

E, por ser a SBU São Paulo tão grande e importante, assumir seu comando é uma tarefa de muita responsabilidade. Pretendo fazê-lo utilizando as experiências adquiridas ao longo do tempo em diversos cargos ocupados na SBU Nacional e em nossa Seccional. São muitos anos de dedicação à entidade, mas isto não diminui o impacto emocional deste momento. Pelo contrário.

Ter estado próximo às demandas da SBU, em suas diferentes representações, levou-me a dimensionar o seu potencial, a sua penetração na comunidade científica nacional e internacional e, principalmente, a sua complexidade.

Assumimos a gestão da **SBU–SP** conscientes da responsabilidade do grande legado que herdamos, fruto do trabalho das várias gestões que nos antecederam e dos novos desafios que se apresentam no próximo biênio.

A minha responsabilidade, como presidente, é ainda maior, porque sucedo a Flavio Eduardo Trigo Rocha, cuja gestão foi exemplar em todos os aspectos, sustentada pela ética, seriedade e competência, o que certamente engrandeceu a nossa Seccional. Formamos, a partir de hoje, uma diretoria nova, que dará conti-



nuidade à que nos antecedeu, mas com a grife da nossa marca e do nosso DNA.

A administração que ora se inicia pretende priorizar a valorização da instituição, estreitando os laços com a Nacional e com as demais Seções Estaduais, dando sentido a esta visão federativa, indispensável para a concretização dos objetivos societários e em defesa da Urologia e da atuação dos urologistas.

Em nome de toda diretoria, do BIU, departamentos e comissões agradeço a confiança em nós depositada. Sinto-me muito honrado em poder servir à nossa comunidade em companhia de colegas tão competentes e dedicados. O engajamento do grupo eleito na construção da proposta de gestão, submetida ao escrutínio de nossos pares, nos dá segurança de um verdadeiro trabalho de equipe a ser realizado. Agradeço a todos que acreditaram nas nossas propostas e nos honraram com seu apoio.

Por fim, agradeço o apoio da minha querida família, que me é fundamental e a minha maior incentivadora, minha esposa Celia pela paciência e pela cumplicidade.

Muito obrigado a todos!”

# GESTÃO 2020-2021

## DIRETORIA



**GERALDO E. FARIA**  
*Presidente*  
Rio Claro



**MARCELO L. WROCLAWSKI**  
*Vice-Presidente*  
São Paulo



**CARLOS A. R. SACOMANI**  
*1º Secretário*  
São Paulo



**WAGNER EDUARDO MATHEUS**  
*2º Secretário*  
Campinas



**FERNANDO KORKES**  
*1º Tesoureiro*  
São Paulo



**FELIPE DE A. E PAULA**  
*2º Tesoureiro*  
Pres. Prudente

## DELEGADOS



**FERNANDO N. FACIO JR.**  
S.J. do Rio Preto



**FILEMON A. S. CASAFUS**  
Bauru



**LUIS C. ZACCARO DA SILVA**  
Ribeirão Preto



**PEDRO LUIZ M. CORTADO**  
São Paulo



**RAFAEL R. MEDUNA**  
São Paulo



**THIAGO S. HEMERLY**  
São Paulo

## CORPO EDITORIAL DO BIU



**CELSO DE OLIVEIRA**  
*Editor-Chefe*  
São Paulo



**FERNANDO F. R. GARCIA CALDAS**  
*Editor Associado*  
Ribeirão Preto



**HELIO BEGLIOMINI**  
*Editor Associado*  
São Paulo



**FABRIZIO MESSETTI**  
São Paulo



**JOÃO AFIF ABDO**  
São Paulo



**LEONARDO MESSINA**  
Sorocaba



**RUI NOGUEIRA BARBOSA**  
S. J. do Rio Preto



**WALTER A. MELARATO JR.**  
Santos

## DEPARTAMENTOS



**GUILHERME PRADO COSTA**  
*C. Minimamente Invasiva*  
Jaú



**LEONARDO SELIGRA LOPES**  
*Comunicação*  
S. B. do Campo



**CARLOS A. R. SACOMANI**  
*Defesa Profissional*  
São Paulo



**LUIZ CARLOS MACIEL**  
*Diagnósticos em Urologia*  
Taubaté



**FRANCISCO TIBOR DENES**  
*Disf. Sexual e Ident. de Gênero*  
São Paulo



**RICARDO LUIS VITA NUNES**  
*HPB*  
São Paulo



**SANDRO ESTEVES**  
*Infertilidade e Reprodução*  
Campinas



**FABRIZIO MESSETTI**  
*Ligas Acadêmicas*  
São Paulo



**DANIEL LUIZ PAULILLO**  
*Residentes*  
São Paulo



**MARCELO R. CABRINI**  
*Medicina Sexual*  
São Paulo



**ANTONIO CORREA LOPES NETO**  
*Litíase e Endourologia*  
São Paulo



**SERGIO XIMENEZ**  
*Transplantes*  
São Paulo



**ARIE CARNEIRO**  
*Urologia Intervencionista*  
São Paulo



**MARIA CLAUDIA BICUDO FURST**  
*Uro-Ginecologia*  
Santo André



**WAGNER AP. FRANÇA**  
*Uro-Neurologia*  
São Paulo



**JOSÉ CARLOS S. TRINDADE FILHO**  
*Uro-Oncologia*  
Botucatu



**LORENA MARÇALO OLIVEIRA**  
*Uro-Pediatria*  
São Paulo



**JULIO J. M. CARVALHO**  
*IST*  
São Paulo



**FERNANDO ALMEIDA**  
*Pesquisa*  
São Paulo





# RÉQUIEM A DEMERVAL MATTOS JÚNIOR

**A** morte geralmente é triste e mal vinda, ainda que seja esperada em virtude de uma doença incurável ou em consequência da inexorabilidade da senectude. Quando chega inesperadamente a pessoas com plena lucidez e vigor físico, torna-se uma intrusa companheira, para não dizer indesejada ladra! Foi exatamente assim que fomos tristemente surpreendidos, no dia 6 de fevereiro de 2020, com a notícia do súbito passamento do estimado amigo e antigo chefe, Demerval Mattos Júnior, segundo diretor do Serviço de Urologia do Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE).

Natural de Garanhuns (PE), Demerval Mattos Júnior graduou-se na Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco, em 1967. Fez residência em cirurgia com especialização em Urologia, no Hospital do Servidor Público Estadual – Francisco Morato de Oliveira (HSPE-FMO, 1968-1970). O Hospital do Servidor Público Estadual viria a se tornar uma outra casa do Demerval. Lá, por concurso, tornou-se assistente do Serviço de Urologia, bem como galgou a condição de encarregado da enfermaria (1976-1986) e diretor (1986-2009), dedicando-se a essa instituição de ensino por mais de 45 anos.

Como residente (1979-1982), conheci o Demerval como chefe de enfermaria. Era rigoroso em suas determinações e muito aplicado em suas funções, deixando claras suas considerações. Estimulava muito a que todos os residentes tivessem o melhor conhecimento possível nos anos em que desenvolviam seu tirocínio sob sua responsabilidade.

Logo após meu reingresso no Serviço de Urologia do HSPE, em 1986, agora como assistente, houve eleição para um novo diretor em substituição ao doutor Oscar Motta Mello Júnior (1967-1986), primeiro a ocupar esse cargo. Demerval, concorrendo com outros dois colegas, foi sufragado pela maioria dos votos dos assistentes.

Como diretor manteve sua costumeira postura e rigor inabaláveis. Contudo, duas outras marcas do Demerval devem ser enaltecidas em sua gestão. Logo após ascender como diretor e atento à tendência de então, dividiu os assistentes em subespecialidades, criando os grupos de urologia geral, uro-oncologia, uroginecologia, andrologia (disfunção sexual masculina), transplante, litíase e endourologia.

Anos mais tarde, idealizou - e não medi esforços para implantar - um Centro de Estudos dentro do Serviço de Urologia, entidade jurídica que tem proporcionado a realização de dezenas e dezenas de ensaios clínicos na especialidade, proporcionando ao departamento vanguardismo em pesquisa. Demerval Mattos

Júnior teve grande vida associativa. Dentre os cargos que exerceu salientam-se: presidente do Departamento de Urologia da Associação Paulista de Medicina (1989-1991); vice-presidente da Sociedade Brasileira de Urologia – Seccional de São Paulo (1996-1998); e coordenador da região sudeste da Sociedade Brasileira de Urologia (1998-2000). Ademais, foi eleito em 14 de abril de 1999, membro titular da cadeira no 109 da insigne Academia de Medicina de São Paulo, sob a patronímica de Antônio Bernardes de Oliveira (1901-1981). Em 2001, recebeu da Sociedade Brasileira de Urologia – Seccional de São Paulo, o honroso título de “Urologista do Ano do Estado de São Paulo”.

Demerval Mattos Júnior resignou-se do cargo de diretor do Serviço de Urologia do HSPE em 2009, tendo atuado nessa função por 23 anos. Não obstante, devido ao clima familiar, amigoso e de benquerença que sempre norteou o departamento, manteve-se como assistente, condição em que se responsabilizava por visitas semanais à enfermaria, além de operar com residentes. Nisso, Demerval mostrou não somente sua humildade, mas também seu despojamento e desejo de passar aos residentes um pouco do que muito sabia e viveu. Certa feita, confidenciou-me duas ideias que muito me surpreenderam: disse-me que deveria ter deixado a chefia do Serviço de Urologia muitos anos antes, mostrando com essa atitude que tinha não somente autocrítica, mas também desprendimento em não se fossilizar na função, além de achar que os mais jovens poderiam conduzir melhor, como outrora ele mesmo experimentou.

Seu desejo era morar em Porto Seguro (BA), próximo ao seu único filho Marcelo, médico especialista em diagnóstico por imagem. Viúvo havia anos e em segundas núpcias com a Teresinha, sua grande companheira da viuvez, cumpriu seu desejo e para lá se mudou, aproveitando apenas por alguns anos.

Veza por outra vinha a São Paulo e sempre encontrava um tempo para visitar uma de suas casas – o Serviço de Urologia do HSPE, onde era carinhosamente recebido.

Tive a oportunidade de encontrá-lo ultimamente, em duas ocasiões festivas da Academia de Medicina de São Paulo: a primeira, em 24 de setembro de 2019, quando ele veio prestigiar a posse como membro titular do amigo Antonio Carlos Lima Pompeo, tendo sido convidado para entregar-lhe o diploma acadêmico; a segunda, em 27 de novembro de 2019, quando ele recebeu o título de membro emérito desse centenário sodalício.

**Helio Begliomini**, Editor-associado do BIU.

# DR. HAMILTON JOSÉ BORGES

## MEMBRO DA 1ª. DIRETORIA DA SBU-SP E PRESIDENTE NO PERÍODO 1979-1980

**E**m 1969, sob a coordenação do Prof. Roberto Rocha Brito, foi criada a Seccional Paulista da Sociedade Brasileira de Urologia. Um dos protagonistas desse movimento, que resultou na criação da primeira e mais importante seccional da SBU, foi o **Dr. Hamilton José Borges**, que em 1979, com o falecimento do presidente Manoel Tabacow Hidal, assumiu, por ter sido eleito vice-presidente, a Presidência da entidade.

Nesta entrevista ao BIU ele relembra aqueles tempos pioneiros do movimento associativo, os objetivos que motivaram a criação da **SBU-SP** e os principais desafios enfrentados. Discorre, também, sobre temas atuais, como a relação médico-paciente e do alto de sua privilegiada visão, por ter ajudado a construir a fértil história da **SBU-SP** e continuar praticando a Medicina, dá um conselho aos novos urologistas: **é preciso se atualizar sempre.**

**BIU:** Como um dos protagonistas da criação da SBU-SP em 1969, o senhor poderia contar qual era o contexto na saúde e, especificamente, na Urologia de São Paulo naquela época?

**Dr. Hamilton Borges:** Na época em que foi criada a **SBU-SP** começava uma fase de progresso da Medicina, com o desenvolvimento de novos medicamentos, novos exames mais precisos e, especificamente na Urologia, iniciava a fase dos transplantes renais e melhorias na parte ótica para os instrumentos endoscópicos.

**BIU:** Quais eram os principais objetivos que motivaram a criação da SBU-SP?

**Dr. Hamilton Borges:** Em 1968 o dr. Roberto Rocha Brito foi eleito presidente da SBU. Ele foi o primeiro paulista a ocupar o cargo. Com a intenção de congregar os urologistas do Estado de São Paulo, passou a contactá-los, através de correspondência, para a formação da Seccional de São



Paulo da SBU. Na realidade, foi a primeira seccional a ser fundada. Houve, porém, certo descontentamento de parte de urologistas e, não querendo ser motivo de desunião, o dr. Roberto pediu demissão do cargo de presidente, mas continuou a trabalhar para criar a **SBU-SP**, promover a congregação dos urologistas paulistas, promover reuniões científicas, convidar urologistas estrangeiros renomados para trazerem seus conhecimentos. A primeira reunião foi realizada no dia 7 de outubro de 1969, 37 dias após a fundação, com os convidados prof. dr. Alberto Garcia, professor de Urologia da Universidade de Buenos Aires, e prof. dr. Ricardo Ercole, professor de Urologia da Universidade de Rosário, ambos da Argentina.

**BIU: E quais eram os principais desafios enfrentados pela Urologia – e pelos urologistas – naquela época?**

**Dr. Hamilton Borges:** *Era uma época de dificuldades no acesso a publicações científicas, material endoscópico, poucas reuniões científicas para se trocar conhecimentos (tinha a reunião mensal do Departamento de Urologia da Associação Paulista de Medicina e o Congresso Brasileiro de urologia). Raras oportunidades de participação em cursos práticos.*

**BIU: Qual tem sido, a seu ver, o papel desempenhado pela SBU-SP ao longo de suas cinco décadas de atividade?**

**Dr. Hamilton Borges:** *A principal função da SBU-SP tem sido promover condições para seus membros adquirirem e aprimorarem conhecimentos através de cursos, jornadas, congressos, transmissões online de procedimentos cirúrgicos, cursos práticos, enfim, dar oportunidade de aprimoramento aos urologistas. Deve ser lembrado que todos os membros das várias diretorias deram o máximo de si para a melhoria e aprimoramento constante da SBU-SP, o que fez com que a entidade tenha se tornado a principal e mais importante seccional da SBU e o Congresso Paulista de Urologia se tornou o segundo mais importante da urologia Brasileira. O primeiro é o Congresso Nacional da SBU.*

**BIU: É possível traçar um comparativo entre a Urologia da época em que o sr. se especializou e a que é praticada hoje? Quais os principais pontos de diferenciação?**

**Dr. Hamilton Borges:** *Hoje a especialização em Urologia conta com condições de trabalho, aprendizagem e treinamento mais favoráveis e acessíveis, como “caixas de treinamento laparoscópico”, vídeos de cirurgias as mais variadas, situação inexistente naquela fase de especialização. Hoje os procedimentos endoscópicos estão muito mais avançados.*

**BIU: De que forma a relação médico-paciente tem se alterado ao longo desses anos?**

**Dr. Hamilton Borges:** *A relação médico-paciente foi se deteriorando paulatinamente e hoje praticamente não existe. Vejo dois fatores importantes para estas ocorrências: a criação desordenada de faculdades de Medicina, na maior parte sem condições para formar bons médicos, tanto do ponto de vista técnico como de deontologia médica; os planos de saúde vieram colaborar para a piora da relação médico-paciente, exigindo “consultas rápidas”, bem como promovendo aviltamento de honorários. Outro fator que certamente vai colaborar para a deterioração desta relação é o uso de WhatsApp e outros aplicativos, pelos médicos e seus pacientes.*

**BIU: Qual é, na sua opinião, a importância da atualização para o urologista, diante do permanente surgimento de novas tecnologias, novos medicamentos e novos protocolos de atendimento?**

**Dr. Hamilton Borges:** *A atualização do urologista, assim como em outras especialidades, é de suma importância, principalmente com o avanço das novas tecnologias que brotam a cada dia, bem como o surgimento dos medicamentos para o combate de câncer e outras doenças, assim como as mudanças de protocolos. O urologista tem que se atualizar de forma constante e, mesmo assim, não será “expert” em todos os setores e subespecialidades. Tem que fazer opção por áreas, dentro da especialidade.*

**BIU: O sr. acredita que a população está mais consciente sobre o papel do urologista e a necessidade de detectar precocemente doenças urológicas como, por exemplo, o câncer de próstata?**

**Dr. Hamilton Borges:** *Hoje a população está mais consciente em relação aos exames preventivos para detecção precoce de câncer, em nosso caso específico, mais voltado ao câncer de próstata. Ainda existe certa resistência, porém bem menor, quando comparada a duas ou mesmo uma década atrás. A SBU tem colaborado muito para a divulgação da importância do diagnóstico precoce da doença e acredito que tem sido muito importante, pela credibilidade que oferece.*

**BIU: Quais são os principais desafios enfrentados hoje pela especialidade?**

**Dr. Hamilton Borges:** *A especialidade atualmente enfrenta dificuldade no que se refere ao alto custo da aparelhagem tecnológica, só disponível em grandes centros médicos. Fora dos grandes centros os hospitais não contam com instrumental necessário, aparelhos de imagem mais eficientes para ajudarem na confirmação de diagnóstico, além da negativa de diversos planos de saúde de permitirem alguns exames e procedimentos.*

**BIU: Que conselho o sr. daria para um médico recém-formado que está concluindo sua especialização em Urologia?**

**Dr. Hamilton Borges:** *Hoje o médico que está completando a residência e recebendo seu título de especialista está preparado para o básico na Urologia. Terá que “continuar a se especializar”. Vai necessitar aprimoramento constante para acompanhar a evolução, principalmente tecnológica, da especialidade que, a meu ver, será muito rápida nesta década de 2020.*

# O ISS E AS SOCIEDADES MÉDICAS UNIPROFISSIONAIS. HÁ LUZ NO FIM DO TÚNEL?

## TAXAÇÃO DE IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS PARA EMPRESAS MÉDICAS

HÁ CERCA DE TRÊS ANOS HOVE UMA ALTERAÇÃO, NO ENTENDIMENTO DE ALGUMAS PREFEITURAS, NOS VALORES A SEREM RECOLHIDOS A TÍTULO DE ISS (IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS) DAS SOCIEDADES UNIPROFISSIONAIS, QUE CAUSOU PREJUÍZOS ÀS EMPRESAS MÉDICAS.

DESDE ENTÃO MUITOS MÉDICOS TIVERAM QUE ALTERAR OS CONTRATOS SOCIAIS DE SUAS EMPRESAS E NA MAIORIA DAS VEZES FORAM OBRIGADOS A DISCUTIR OU RECOLHER VALORES EXPRESSIVOS DE ISS.

COM O INTUITO DE ESCLARECER NOSSOS LEITORES, PROCURAMOS O DR. LEANDRO BRUDINIEWSKY, ADVOGADO DA ÁREA TRIBUTÁRIA, PARA EXPOR SOBRE OS MELHORES CAMINHOS A SEREM SEGUIDOS PARA EVITAR GASTOS DESNECESSÁRIOS EM RELAÇÃO AO RECOLHIMENTO DE TRIBUTO.



**Leandro Brudniewski** é advogado atuante na área tributária desde 2003. Formado em Direito pela PUC/SP, tem pós-graduação em Direito Tributário, Direito Tributário Internacional e Finança. E-mail: leandro@bmlaw.adv.br



O **Decreto-lei nº 406/1968** instituiu um regime de tributação do Imposto sobre Serviços (ISS) específico para as sociedades uniprofissionais, dentre as quais, as sociedades médicas, no qual é possível recolher o ISS em valor fixo por cada sócio que preste serviços em nome da sociedade. Por sua vez, o regime “comum” de ISS é consideravelmente mais gravoso, já que o valor corresponde a um percentual do faturamento. A título exemplificativo, no município de São Paulo as

empresas médicas estão sujeitas à alíquota de 2% (dois por cento).

Desde a existência deste benefício era comum na classe médica a criação de uma sociedade de responsabilidade limitada (“Ltda.”) para o exercício da profissão, com a redução dos encargos trabalhistas e tributários, além de facilitar a administração, o que por décadas foi amplamente aceito.

Ocorre que houve um certo abuso na utilização do benefício, fazendo com que os Tribunais passassem a entender que as empresas constituídas com a responsabi-



lidade “limitada” de seus sócios deveriam ser consideradas como empresárias.

A partir de então muitos municípios passaram a restringir o alcance do regime de tributação do ISS das sociedades uniprofissionais, dentre os quais São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Porto Alegre e, pasme, com a autuação destas para o pagamento do ISS sobre o faturamento nos últimos cinco anos, acréscido de multa e juros.

Ou seja, houve evidente mudança de entendimento com efeitos retroativos, o que juridicamente é bastante questionável, gerando um passivo considerável para as empresas médicas, além do flagrante aumento do custo tributário para o futuro.

Desde então, observamos diversas situações, como por exemplo: (i) o pagamento ou parcelamento do débito exigido, com o recolhimento do ISS no regime “comum” para o futuro; (ii) o lançamento de anistias ou parcelamentos incentivados pelas Municipalidades para o perdão das dívidas ou parte delas, com prazos exíguos para adesão; (iii) questionamentos pelos contribuintes em âmbito administrativo ou judicial e; (iv) a regularização da sociedade nos termos do novel entendimento das Municipalidades ou a simples criação de uma nova sociedade, a fim de usufruir do regime do ISS fixo no futuro e/ou para tentar isolar o passivo existente.

Não há dúvidas que é uma questão preocupante, em especial para a classe médica que não está familiarizada com esse tipo de problemática e com os instrumentos de pressão do Fisco, como a necessidade de apresentação de garantias ou o protesto das dívidas em cartório.

Passado o breve histórico, podemos então responder à seguinte pergunta: há luz no fim do túnel?

No início da discussão, apesar dos flagrantes absurdos jurídicos, as chances de êxito eram consideradas pequenas devido ao entendimento desfavorável aos contribuintes do Superior Tribunal de Justiça (“STJ”). Neste caso, apostava-se apenas na redução do débito por conta de questões periféricas, como, por exemplo, o afastamento dos juros abusivos praticados pelo Município de São Paulo.

“

Houve evidente mudança de entendimento com efeitos retroativos, o que juridicamente é bastante questionável, gerando um passivo considerável para as empresas médicas.

Ainda assim, sempre aconselhamos a discussão na esperança de abertura de algum parcelamento incentivado ou, ainda, do perdão da dívida, o que de fato aconteceu, por exemplo, em 2017, no Município de São Paulo, para débitos de até um milhão de reais.

Felizmente, nos últimos meses, verificamos inúmeras decisões administrativas e judiciais favoráveis às sociedades médicas, com a redução significativa do débito e até mesmo com a extinção da cobrança, razão pela qual passamos a efetivamente enxergar a luz no fim do túnel!

Ademais, é importante cumprir as exigências atuais das Municipalidades para afastar o risco para o futuro, fazendo as devidas alterações na sociedade para a fruição do regime do ISS fixo sem contratempos.

Lembramos que, para a classe médica, a alteração da sociedade de “limitada” para a sociedade simples (exigida pelas Municipalidades) traz pouca consequência prática, já que os médicos respondem pessoalmente por danos cometidos no exercício da profissão.

Portanto, sugerimos às empresas médicas que estejam enfrentando problemas com o recolhimento do ISS ou tenham o risco de serem cobradas pelos Municípios que procurem orientação para resolução do tema.



**Para a classe médica a alteração da sociedade de “limitada” para “simples” traz pouca consequência prática, pois os médicos já respondem pessoalmente por danos cometidos no exercício da profissão.**

USCAP 109TH ANNUAL MEETING  
**2020**  
EYES ON YOU  
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

RELATO DE ALGUNS TEMAS DE  
UROLOGIA APRESENTADOS NO  
**ENCONTRO DA ACADEMIA  
AMERICANA E CANADENSE  
DE PATOLOGIA**

Evento foi realizado entre 29 de fevereiro e 5 de março deste ano em Los Angeles (EUA).  
A intenção deste texto é demonstrar, de maneira sumária, os temas apresentados e discutidos  
no evento, particularmente nas seções denominadas *Companion Society Meeting*.



**Jorge Alberto Thomé**, professor-adjunto e mestre do Departamento de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) e sócio proprietário e diretor técnico do Laboratório DAP, de São José do Rio Preto.

Resumo dos temas apresentados e discutidos no evento, particularmente nas seções denominadas *Companion Society Meeting*.

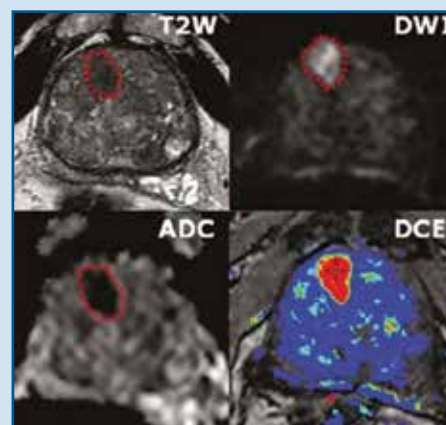
## **PATHOLOGIC AND CLINICAL SIGNIFICANCE OF PROSTATE CANCER FOLLOWING PARAMETRIC MRI-EVALUATION**

**PALESTRANTES:** Glen Kristiansen, MD, Universidade de Bonn (Alemanha) e Rana R. Mckay, MD, UC San Diego Health (EUA)

Os palestrantes definiram vários aspectos relacionados à ressonância magnética e à biópsia da próstata, como nas figuras abaixo:

### **What is “Multiparametric” MRI?**

- **T2 weighted imaging**
  - Reflects local tissue water
  - Can delineate the normal prostate zonal anatomy, clearly showing the transition and peripheral zones
- **Diffusion-weighted imaging (DWI) [with calculation of apparent diffusion coefficient (ADC)]**
  - Mobility of water molecules due to Brownian motion
  - Prostate cancer has increased cell density, imaged as an area with focally restricted free-water diffusion
- **Dynamic contrast-enhanced (DCE)**
  - Obtained after the rapid intravenous injection of contrast and subsequent rapid imaging
  - Depict the local vascular environment and useful to assess vascularity in specific regions of the prostate



**Demonstrada a utilidade da ressonância magnética multiparamétrica:**

### **Utility of Multi-Parametric MRI**

- Elevated PSA with prior negative TRUS biopsy
- Staging
- Initial presentation with no prior biopsy
- Men choosing active surveillance
- Men considering focal therapy
- Suspected local recurrence after prostate radiation therapy

Foram caracterizados diversos aspectos e desafios da interpretação da ressonância magnética da próstata:

### Challenges of Prostate MRI Interpretation

MRI QUALITY	RADIOLOGIST QUALITY	PROSTATE FACTORS	PATIENT FACTORS
Vendor-related factors	Known learning curve	Small gland	Motion artifact
Magnet strength	Subjective interpretation	Benign condition mimicking cancer	Metal artifact
Coils (endorectal versus surface)	Inter-observer variation	Tumor size	Biopsy related hemorrhage
Software upgrades	Reporting style variation	Tumor grade	Rectal gas/fecal load
		Sparsity for tumor growth	Previous treatment

Foi descrita biópsia prostática guiada por RNM como apresentando alguma inconveniência para o paciente, demanda tempo e é realizada pelo radiologista. Compara com a biópsia por fusão e relaciona esta última como mais rápida e conveniente, avaliável por múltiplos sistemas e realizada pelo urologista.

Foi demonstrado que a prostatectomia radical sem biópsia prévia, na era da nova tecnologia de imagem, levou a cirurgia radical desnecessária em um caso negativo para tumor em onze, ou seja, 9% de superdiagnóstico e tratamento. Após relatar vários trabalhos comparativos, os autores concluíram que a biópsia transretal por ultrassom performa pobremente como um teste diagnóstico para câncer de próstata.

A ressonância magnética multiparamétrica (MP-MRI) usada como triagem antes da primeira biópsia de próstata poderia identificar um quarto de homens que seguramente evitariam uma biópsia desnecessária e poderia melhorar a detecção de câncer clinicamente significativo.

#### CONCLUSÕES EM RELAÇÃO AO USO DE MP-MRI:

- MP-MRI muda o jogo em imagem de próstata;
- Relativamente boa na detecção de tumores de alto grau;
- Pobre na detecção de tumores de baixo grau;
- Diminui o número de biópsias de próstata;
- Patologistas e Radiologistas devem ter colaboração mais próxima;
- **Atenção:** significativa a variação inter-observador, mesmo entre os radiologistas;
- Detecta câncer clinicamente significativo em 34-41% de homens com biópsia prévia negativa;

- Melhora detecção comparada a biópsia realizada por ultrassom; e
- Identifica tumores ocultos em regiões anatômicas não convencionalmente amostradas durante a biópsia em sextante.

#### FOI AINDA RESSALTADA A UTILIDADE DA MP-MRI PARA ESTADIAMENTO:

- Verificação do status de tumor órgão-confinado, assim abalizando a decisão de prostatectomia radical nervo-conservadora;
- Avaliação do status de linfonodos pélvicos; e
- Estabelecendo a localização e extensão do tumor em pacientes sendo considerados para radioterapia.

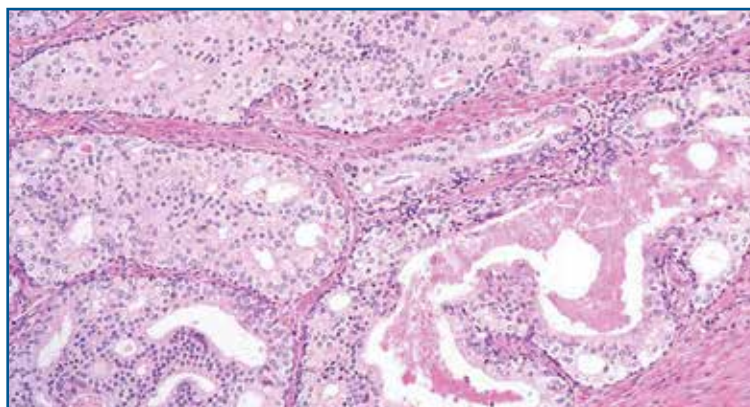
### PATHOLOGIC AND CLINICAL SIGNIFICANCE OF INTRADUCTAL AND INVASIVE CRIBRIFORM CARCINOMAS

#### PALESTRANTES:

Jesse McKenney, MD Cleveland Clinic, e Rana R. McKay, MD, UC San Diego Health (EUA)

**Carcinoma Intraductal da próstata (IDC), equivalente ao denominado adenocarcinoma cribriforme (CA) da próstata é reconhecido desde o século passado, definido como neoplasia de crescimento cribriforme ou micropapilar, com marcada atipia nuclear. Trata-se de neoplasia de alto grau, geralmente diagnosticada em estágio avançado.**

Intraductal Carcinoma

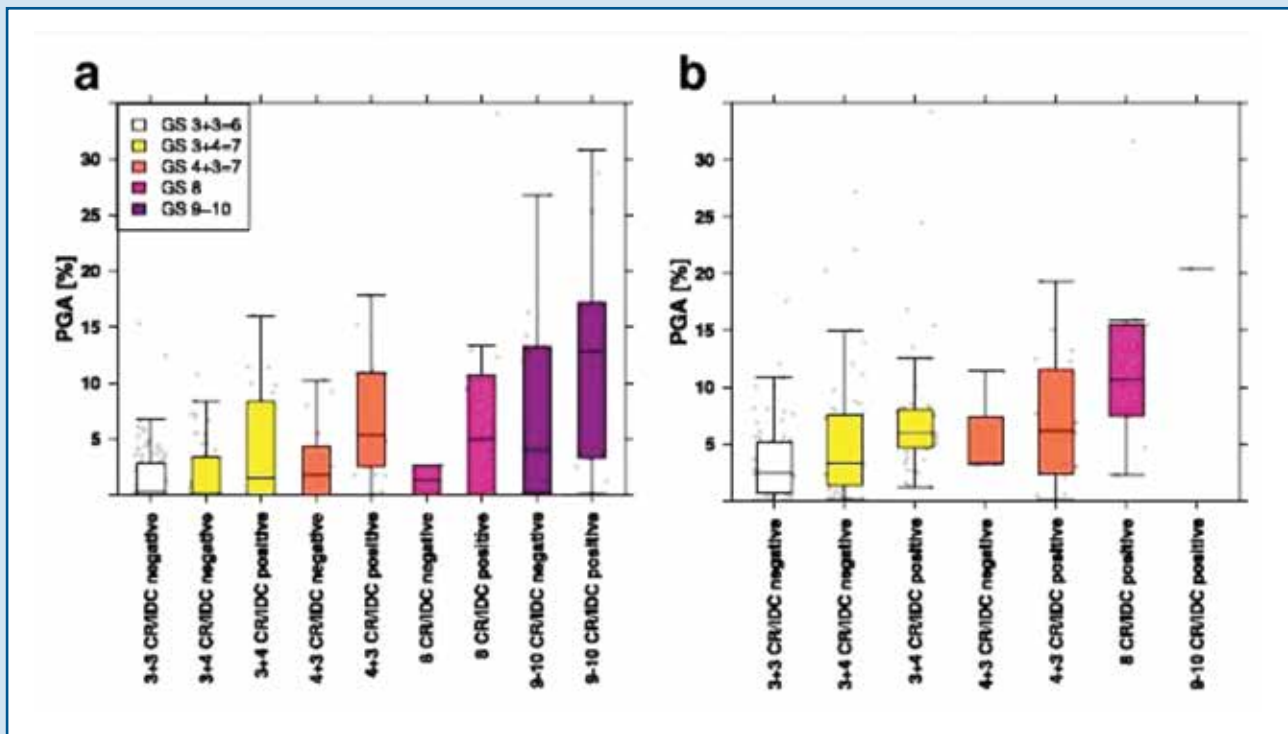




A presença de componente focal ou extenso de IDC-P/CA é preditivo independente para risco elevado de recidiva bioquímica e evolução adversa. Também é observado aumento de instabilidade genômica quando há componente de IDC-P/CA e Gleason maior que 7.

## Association with Increased Genomic Instability

- Whole-slide images of TCGA (n=260) and the CPC-GENE (n=199) radical prostatectomy datasets were reviewed for Gleason score and presence of IDC-P and CA
- Patients with IDC=P/CA and  $\geq$  Gleason 7 had significantly higher percentage of genomic alterations than men without this pattern



## UTILIDADE CLÍNICA DO DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA INTRADUCTAL DA PRÓSTATA / ADENOCARCINOMA CRIBRIFORME:

- Estratificação de risco mais adequada dos pacientes;
- Estadiamento mais compreensivo quando o padrão é identificado;
- Tratamento definitivo de pacientes com doença localizada;
- Adequação da intensidade de terapia hormonal; e
- Deve ser considerado teste de linhagem germinativa para familiares.

## Conclusions

- Intraductal and cribriform carcinomas of the prostate are not uncommonly seen in patients with prostate cancer
- Presence associated with more adverse features and independently associated with worse prostate cancer outcomes
- Direct management and treatment implications are still evolving



Dr. Helio, 2º a partir da direita (em pé).

## MEMBRO DO CORPO EDITORIAL DO BIU ASSUME A PRESIDÊNCIA DA ACADEMIA CRISTÃ DE LETRAS

**H**ELIO BEGLIOMINI, médico assistente do Serviço de Urologia do Hospital do Servidor Público Estadual, foi eleito em 26 de novembro de 2019 presidente da insigne Academia Cristã de Letras para um mandato bienal, de 2020-2021.

Fundada em 14 de abril de 1967, a Academia Cristã de Letras, que segue os princípios de vitaliciedade da Académie Française, reúne em suas 40 cadeiras intelectuais que se destacaram na literatura, albergando em seu conjunto professores, jornalistas, historiadores, religiosos, médicos, advogados, juristas, desembargadores, dentre outras profissões.

O acadêmico Helio Begliomini tornou-se o 17º presidente desse sodalício, e já foi precedido nesse honroso cargo por quatro médicos: José Pedro Leite Cordeiro (1982), Duílio Crispim Farina (1984-1985), Afiz Sadi (1988-1989 e 1990-1991) e Yvonne Capuano (2012-2013), sendo dois deles da mesma especialidade – Urologia.

## AGENDA



**AUA2020 Annual Meeting**  
Programado para 15 a 18 de maio em Washington, DC, foi cancelado.  
<https://www.aua2020.org/>

**EAU20** | AMSTERDAM  
17-21 July 2020

ADIADO

O Congresso da European Association of Urology, que será realizado em Amsterdã (Holanda), foi adiado para 17 a 21 de julho.  
<https://eaucongress.uroweb.org>



**XVI Congresso Paulista de Urologia**  
De 4 e 7 de setembro, no WTC, em São Paulo.  
<https://congressopaulistadeuro2020.com.br/>



**40th Congress of the Société Internationale d'Urologie**  
De 7 a 11 de outubro em Montreal (Canadá).  
[www.siu-urology.org/congress-2020](http://www.siu-urology.org/congress-2020)

## LIGAS ACADÊMICA

A nova gestão da SBU-SP criou a Diretoria de Ligas Acadêmicas, coordenada pelo Dr. Fabrizio Messetti. Em cada edição, o BIU divulgará neste espaço as ações dessa Diretoria e atividades realizadas pelas Ligas Acadêmicas em todo o Estado.





São Paulo

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA



Acompanhe a  
SBU-SP pelas  
redes sociais

 @sbusp.oficial 

Curta a página no Facebook e siga  
a Sociedade no Instagram!



f

@sbusp.oficial



# PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR DO XVI CONGRESSO PAULISTA DE UROLOGIA



4 DE SETEMBRO								
Horário	Sala	Golden Hall	Teatro	Chagall	WTC Galeria	Matisse	Monet	Degas
	Capacidade	2.000	525	240	180	130	60	60
		Interativo	Interativo					
07:00 – 08:00	Café da manhã							
08:00 – 10:30	Atividade 1	Não Disponível	Não Disponível	Workshop Endourologia e Litiase		Workshop Laparoscopia e Robótica		
10:30 – 11:00	Intervalo							
11:00 – 12:00	Atividade 2							
12:00 – 14:00	Almoço							
14:00 – 15:30	Atividade 3	Não Disponível	Workshop Uro Oncologia	Workshop Tratamento HPB		Workshop Medicina Sexual		
15:30 – 16:00	Intervalo							
16:00 – 17:30	Atividade 4							
5 DE SETEMBRO								
Horário		Golden Hall	Teatro					
07:00 – 08:00	Café da manhã							
08:00 – 10:00	Atividade 1	Uropediatria	Uro Onco Ro,	CP Inovações em Endourologia e Litiase	CP HPB Enucleação e Novas Tecnologias	Fórum de Inovação e Tecnologia	CP Infecções Sexualmente Transmissíveis	CP Transplantes
10:00 – 10:30	Intervalo							
10:30 – 12:30	Atividade 2	Med Sex Infertilidade	Sessão Cinema Uro Onco Bexiga					
12:30 – 13:30	Almoço							
13:30 – 15:30	Atividade 3	Uro Onco Berixa Rim	Sessão Cinema Top Vídeos BIU	CP Urologia de Consultório	CP Urodinâmica Básica	CP Reposição Hormonal	Fórum Interdisciplinar Enfermagem	Residentes Bowl
15:30 – 16:00	Intervalo							
16:00 – 18:00	Atividade 4	Uro Onco Próstata	Joint Session AUA/SBU-SP		CP Urodinâmica Avançada	CP Mídias Sociais		
		ABERTURA						
		PALESTRA ESPECIAL						
6 DE SETEMBRO								
Horário		Golden Hall	Teatro					
07:00 – 08:00	Café da manhã							
08:00 – 10:00	Atividade 1	Disf Miccional	Endourologia e Litiase	CP Câncer Bexiga e Imunoterapia		Fórum Interdisciplinas Fisioterapia	CP Tratamento dos Pacientes Transsexuais	
10:00 – 10:30	Intervalo	MOMENTO SBU						
10:30 – 12:30	Atividade 2	Urologia Consultório	Sessão Cinema Endourologia e Litiase				Fórum Interdisciplinar Nutrição	CP Defesa Profissional
12:30 – 13:30	Almoço							
13:30 – 15:30	Atividade 3	Endurologia e Litiase	Uretra e Cirurgia Uro Onco Próstata	Joit Session ICS / INUS / SBU	Encontro de Uropediatria SBU-SP / BSBU		CP Infertilidade Frag DNA	Residentes Bowl
15:30 – 16:00	Intervalo							
16:00 – 18:00	Atividade 4	Uro Onco Próstata	Uro Onco Próstata Sessão Cinema					
		PALESTRA ESPECIAL						
		FESTA						
7 DE SETEMBRO								
Horário		Golden Hall	Teatro					
07:00 – 08:00	Café da manhã							
08:00 – 10:00	Atividade 1	Uro Feminina	HPB	CP Câncer de Próstata Metástase	CP Bexiga Hiperativa	CP Abordagem Clínica Litiase	II Simpósio das Ligas Acadêmicas	CP Pesquisa
10:00 – 10:30	Intervalo							
10:30 – 12:30	Atividade 2	ITU E IUE	Sessão Cinema PALESTRA ESPECIAL Show de Horror					Encontro IBJU
12:30 – 13:30	Almoço							
13:30 – 15:30	Atividade 3	HPB	Uro Gineco	CP Cirurgia Minimamente Invasiva	CP Urologia Feminina e Prolapsos	CP Diagnóstico por Imagem	Fórum Interdisciplinar Instrumentação Cirúrgica	CP Uretra
15:30 – 16:00	Intervalo							
16:00 – 18:00	Atividade 4	Casos Clínicos Litiase	Residentes Bowl Final			CP Novas Tendências em Biópsia de Próstata		CP Uro-neuro

PROGRAME-SE. DE 4 A 7 DE SETEMBRO | SÃO PAULO | SP